



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no site da 7ª CCR e na Intranet

**Segunda-feira
(1º, 2 e 3/04)**

Manchetes

Folha de S. Paulo: Mortes em ações policiais no RJ sobem 78%

Correio Braziliense: Rio é denunciado à ONU por matança

G1: Reconstrução de Alcaçuz vai custar mais de R\$3,2 milhões, diz governo

O Globo: STJ lista 32 casos de prisão domiciliar a detentas com filhos pequenos

Síntese das principais notícias

Controle Externo da Atividade Policial

Aumento de mortes: **Folha de S. Paulo** noticia que, em São Paulo, mortes em decorrência de operações policiais aumentaram 78,4% neste ano. Em janeiro e fevereiro de 2016, morreram 102 pessoas nessa situação. Em 2017, foram 182 no mesmo período, média de três por dia.

Acusados: Notícia do jornal **O Globo** mostra que os policiais militares que aparecem em gravações atirando em dois homens deitados no chão respondem por mais de 10% dos autos de resistência ocorridos na área do 41º BPM (Irajá) desde 2011. Eles tiveram participação em 37 mortes durante operações, de acordo com registros da Polícia Civil.

Denúncia: A ONG Justiça Global encaminhou relatório à Organização das Nações Unidas (ONU) denunciando o estado do Rio de Janeiro por violência contra a população jovem e negra. O documento relaciona as 182 mortes causadas por agentes de segurança nos primeiros dois meses de 2017 e chama a atenção para “o estado de guerra permanente não declarado”. Notícia do **Correio Braziliense**.

Sistema Prisional

Reforma: **G1** noticia que o governo do Estado do Rio Grande do Norte deverá gastar mais de R\$ 3,2 milhões para recuperar e reforçar a segurança na penitenciária estadual de Alcaçuz, após rebeliões que deixaram pelo menos 26 detentos mortos. O valor total previsto pela Secretaria de Infraestrutura para execução das obras de reforma nos pavilhões 1, 2 e 3 e construção de uma cerca na área externa é R\$ 2.693.214,20.

Prisão domiciliar: O Superior Tribunal de Justiça (STJ) divulgou números de decisões análogas ao caso da ex-primeira-dama do Rio, Adriana Ancelmo. Segundo o STJ, desde o



início da vigência do Estatuto da Primeira Infância, em março de 2016, o tribunal analisou 45 pedidos de prisão domiciliar feitos por presas com filhos menores. Em 32 deles houve decisões colegiadas que garantiram o convívio das mães com as crianças. Notícia do **O Globo**.

<http://oglobo.globo.com/brasil/stj-lista-32-casos-de-prisao-domiciliar-detentas-com-filhos-pequenos-21149112>

Mães em prisão: GloboNews mostra que, nas cadeias do Rio de Janeiro, existem 326 mães de crianças de até 12 anos. Elas estão em prisão preventivas, mesma situação de Adriana Ancelmo, que cumpre agora prisão domiciliar.

Motim: Dois detentos do Presídio Estadual de Dourados (PED), em Mato Grosso do Sul, subiram em uma caixa-d'água na tarde de quinta-feira, dia 30, onde ficaram por 20 horas. Thiago Honório Bispo, o "Thiaguinho", e Eder Franco Mussini, o "Gordinho PCC", pediam por transferência para Campo Grande e ainda ameaçavam se jogar, caso o pedido não fosse atendido. Notícia do **O Estado – MS**.

Indenização: A Justiça condenou o estado do rio Grande do Sul a indenizar um detento em R\$5 mil devido as más condições do presídio. O preso cumpre pena de 14 anos por homicídio na Cadeia Pública de Porto Alegre. Informação da **Rede Record**.

Cantinas: Vara de Execuções Penais do Distrito Federal suspendeu o fechamento das cantinas existentes nas unidades prisionais brasilienses. Com a decisão, elas deverão continuar funcionando regularmente até que seja apresentado um novo plano que não prejudique os familiares e amigos dos detentos, sem prejuízo no tempo de visitação. Informações do **Metrópoles – DF**.

Protesto: Moradores de Afonso Bezerra, no Rio Grande do Norte, realizaram protesto contra a construção de dois presídios no município. Os moradores reivindicam, entre outros pontos, mais investimentos em saúde, educação e lazer. Notícia do **G1**.

Reintegração: A Justiça do Trabalho mandou a Fundação Casa reintegrar do diretor Wagner Pereira da Silva, que tinha sido demitido depois de denúncias de tortura na unidade que ele comandava, na Vila Maria, Zona Norte de São Paulo. A sessão de espancamento dos menores, depois de uma tentativa de fuga, foi filmada. O caso se transformou em um escândalo e levou à demissão do diretor e de outros funcionários. A Fundação Casa recorreu da decisão. Notícia do **G1**.